

Cessão de área à Fiat deve chegar à Câmara

Quase um ano após o prazo inicialmente previsto, o Centro de Distribuição da Fiat pode sair do papel nos próximos meses. A Prefeitura pretende encaminhar, ainda esta semana, mensagem do Executivo à Câmara Municipal para aprovação da concessão do direito real de uso do terreno pela montadora. Caso a decisão do Legislativo aconteça ainda este [...]

Por **Tribuna**
05/02/2014 às 07h00



Quase um ano após o prazo inicialmente previsto, o Centro de Distribuição da Fiat pode sair do papel nos próximos meses. A Prefeitura pretende encaminhar, ainda esta semana, mensagem do Executivo à Câmara Municipal para aprovação da concessão do direito real de uso do terreno pela montadora. Caso a decisão do Legislativo aconteça ainda este mês – e com a sanção do prefeito -, as obras devem começar em agosto, para início das operações até fevereiro do ano seguinte, conforme cronograma divulgado pela Fiat em dezembro. Na época da assinatura do protocolo de intenções – em dezembro de 2012 -, a meta era de inauguração no primeiro trimestre de 2013. O empreendimento é considerado âncora para o projeto de fazer do município um polo logístico.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Geração de Emprego e Renda, André Zuchi, no ano passado, houve "certa dificuldade" nos trâmites de desapropriação da área localizada na BR-040. A transição do Governo, explica, também contribuiu para atraso, em função da dificuldade de obtenção de recursos para indenização dos particulares na cessão do terreno ao domínio público. O processo, no entanto, está encaminhado. "A perspectiva é que, no final do mês, possamos entregar para a Fiat a lei sancionada." Procurada nesta terça-feira (4), a montadora, por meio de sua assessoria, afirmou que aguarda a aprovação da lei na Câmara.

Embora a Fiat tenha estipulado prazo máximo de doze meses, após a concessão, para início das operações, Zuchi estima que o começo das atividades pode acontecer em até

oito meses, ou seja, ainda este ano. "Apesar de ter sofrido um pequeno atraso, o projeto é grande e pode agregar outros empreendimentos", destacou. O secretário avalia que, embora o investimento não seja elevado, assim como a geração de emprego, são esperados reflexos no movimento de distribuição da região, além de incremento na arrecadação. O faturamento inicialmente previsto chegava a R\$ 1 bilhão por ano, conforme cálculos da época da assinatura do protocolo. A estimativa é que o reflexo no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) comece a ser percebido a partir de 2015 em Juiz de Fora.

O conteúdo continua após o anúncio

O projeto

Com investimento de R\$ 11 milhões, o Centro de Distribuição receberá veículos que chegam via Porto do Rio de Janeiro e que hoje são transportados até Betim. Entre os benefícios de encurtar o trajeto estão a possibilidade de otimizar custos, agilizar entregas e reduzir a frota em circulação nas vias de escoamento da produção. A unidade terá capacidade de receber até 18 mil automóveis importados e para exportação, segundo a Fiat.